Código Coleção:	0855L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

Bloco I

Descrição geral da Obra

A obra "O BARATO DA DONA BARATINHA", da autoria de Paula Andrade, possui 28 (vinte e oito) páginas e é composta por texto verbal e texto visual, uma vez que apresenta várias ilustrações. O gênero é o conto, em que o narrador, em terceira pessoa, conta a relação da personagem principal com as compras e que, no final, ela aprende a economizar o seu dinheiro. O enredo centra-se nas aventuras de uma barata, que buscava sempre fazer economia no momento de compra, mas fazia más escolhas. A conversa com uma formiga numa feira a leva a perceber que o que estava fazendo (escolhendo sempre coisas de preço baixo, mas qualidade duvidosa) não era o melhor caminho para fazer seu dinheiro render. Aprende, desta forma, a praticar um consumo consciente e a fazer economia. O título é interessante ao fazer um jogo de palavras com barato e barata e, ao mesmo tempo, pela polissemia da palavra "barato" que tanto pode ser o produto comprado por um preço acessível, como também uma gíria para designar um estado de excitação por algo que se goste muito. As ilustrações são bastante sobrecarregadas, em página inteira, sem margem, com muitas informações visuais. Na página de rosto há uma ilustração mais harmônica apresentando o título, a autora e o ilustrador. A ficha catalográfica está bem feita, com uma diagramação que permite uma leitura confortável. Ao lado da ficha há uma dedicatória da obra feita pela autora. O texto, propriamente dito, começa na página 6 e vai até a 28. A última página, após o texto, é dedicada a orientações para os mediadores de leitura. Há a presença de paratextos apresentando brevemente a autora, o ilustrador e a editora. A quarta capa traz um resumo da obra e termina com uma proposta que parece ser a tônica do livro: Vamos aprender?; a obra configura-se, portanto, como paradidática. Enfim, a história é boa, bem organizada, em que os aspectos verbais e visuais se completam e contribuem para a compreensão do leitor.

Critérios da qualidade do texto verbal

1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Parcialmente
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

O texto está escrito de forma simples e acessível e acaba, por conta disso, ficando um pouco restrito a uma linguagem usada no cotidiano e com função referencial ("Tá barato? Tô levando" p. 9; "Vou levar essas bananas amassadas porque são as mais baratas" p. 12) ; todavia há também vocábulos na obra que não são muito comuns no dia-a-dia da faixa etária para a qual o livro foi indicado como, por exemplo, "sussurrou" (p. 13).
No texto verbal há o emprego de figuras de linguagem, como a personificação e a catacrese presentes nos trechos: "Mas, então, uma voz suave sussurrou ao pé do seu ouvido [...]" (p. 13) e a prosopopeia: "Produtos de má qualidade, como essa banana amassada, costumam ter uma vida curta." (p. 16). A narrativa, contudo, não está isenta de clichês: uma barata que irá aprender com uma formiga a praticar um consumo consciente, a partir de um única conversa entre as duas. Os conselhos da formiga à barata são exemplos claros de clichês saturados: "Basta saber comprar com consciência, escolher o melhor que seu dinheiro pode comprar, observando suas reais necessidades e seus desejos" p. 15; "Você está gastando não apenas seu dinheiro, mas também o seu tempo e, principalmente, os recursos naturais do nosso planeta, produzindo cada vez mais lixo" p. 21. Como a proposta do texto é "ensinar" um consumo consciente, ele apresenta pouca abertura para uma diversidade de interpretações: "Dona Baratinha ficou muito feliz com o que aprendeu. Nunca mais desperdiçou o seu dinheiro" (p. 25) "Continua olhando o preço, mas também avalia a qualidade de cada coisa que compra" (p. 27). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, pois no conto, a presença marcante da narrativa corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno.
O texto não rompe com as convenções de gêneros da tradição literária, conforme se nota no trecho: "- Não entendi. _ falou a Dona Baratinha para sua nova amiga _ Como posso fazer o meu dinheiro durar mais quando estou fazendo compras?" (p. 14), característico do gênero narrativo e utiliza uma linguagem adequada a crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Todavia, a obra apresenta um caráter mais didático do que literário. Também não há apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como racismo, fascismo, machismo, etc.

Critérios de avalição do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Parcialmente

O texto visual evidencia interação das imagens com o texto verbal, embora se detenha a repetir o texto verbal sem conseguir extrapolá-lo: na página 6, há três quadros mostrando o que a Barata escolhe comprar: "Sabonete? O mais barato" , a ilustração é de três sabonetes com preços. "Sapato? O mais barato"

e a o desenho traz dois pés calçando sapatos com os preços pendurados; "Casacos? O mais barato". Desta forma, o texto visual pouco contribui para a experiência estética do leitor, embora apresente uma combinação de cores, volume e proporção, com vistas à experiência literária do leitor e a compreensão da história. As páginas pré-textuais são as únicas construídas de forma mais delicada, com cores e formas harmonizadas. As imagens, em geral, são infantilizadas, especialmente a da personagem central da narrativa, com ilustrações que ocupam toda a página do livro e trazem muitas informações ao leitor. Por fim, pode-se afirmar que a parte visual está isenta de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário e também está livre da exploração da violência e da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento do tema está adequado ao público a que se destina: crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Faz uso de uma linguagem simples e direta para dar conta do objetivo a que se propõe: ensinar o consumo consciente, uma vez que a obra apresenta um teor mais didático do que literário. Isso pode ser observado em vários momentos da obra: "Não faça isso, está desperdiçando o seu dinheiro, é preciso pensar no que compra para o seu dinheiro durar mais" (p. 13) "É fácil - respondeu dona Formiga - Basta saber comprar com consciência!" (p.15). Entretanto, ao tratar a questão do consumo consciente fica um tanto restrito a uma abordagem simplificadora da questão: é só escolher melhor os produtos buscando um equilíbrio entre os desejos e as ofertas. O mundo do consumo, como todos sabem, não funciona assim. Há uma infinidade de variáveis, inclusive a propaganda, que pode determinar a forma de consumo de sociedades como a brasileira. Pode-se dizer que há no texto duas perspectivas em confronto: a da Dona Baratinha, que busca sempre o melhor preço e a da Dona Formiga que equilibra preço e qualidade, o que possibilita aos leitores discutir diferentes maneiras de pensar e agir em relação ao consumo de bens materiais. A questão do consumo consciente é interessante e contribui para a ampliação do universo das crianças. Entretanto, não é um tema propriamente literário.

Critérios de avalição do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetal para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico editorial contém uma apresentação que contextualiza brevemente a autora e a obra e favorece a leitura, pois a diagramação, a relação entre texto e imagens, a escolha da fonte e do corpo, o espaçamento entre linhas e as ilustrações são legíveis para o público-alvo. O texto é colocado diretamente sobre as ilustrações, favorecendo a articulação entre texto verbal e visual. Capa, contracapa e orelha da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, pois são bastante coloridas e apresentáveis. A capa é harmônica: sobre um fundo que lembra um papel de carta vemos um close dos olhos da personagem central e duas mãos próximas aos olhos, segurando moedas. Os traços das ilustrações são um pouco infantilizados, procurando aproximar-se do público-alvo da obra.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra avaliada é paradidática, visando a - explicitadamente - ensinar um consumo consciente para as crianças, o que pode ser observado na quarta capa onde, após uma breve apresentação da obra, termina-se o texto propondo: "Vamos aprender?". Todavia, a construção da narrativa envolvendo personagens e uma trama acaba contribuindo com a formação do leitor. O texto está isento de erros crassos e de revisão e apresenta conformidade com o acordo ortográfico vigente. Não há na obra apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou

religioso. O livro apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição e também com o tema e o gênero literário declarados. Por fim, possui apresentação que contextualiza brevemente a autora e a obra.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente

O material dirigido ao professor é apresentado em um único volume de 11 páginas. Contextualiza o autor e ilustrador com as mesmas informações já contidas no livro e traz uma breve apresentação da obra: "Paula Andrade é jornalista de economia por formação e escritora por paixão. Durante muitos anos, usou seu tempo livre para dar dicas de finanças pessoais. Quando se tornou mãe, encantou-se com o universo da literatura infantil e pensou: por que não juntar tudo numa sacola só? Afinal, é mais fácil adquirirmos hábitos saudáveis enquanto pequenos do que mudar comportamentos errados depois de adultos. E assim nasceu a história da Dona Baratinha, a primeira de uma série com a audaciosa meta de ajudar as novas gerações a ter uma relação mais sustentável com o dinheiro." (p. 3) e "O livro 'O Barato da Dona Baratinha' traz um conto que contribui para o desenvolvimento de habilidades importantes para fazer escolhas de consumo de forma responsável e sustentável, que são cada dia mais relevantes no mundo contemporâneo." (p. 4).
O material dirigido ao professor contribui, de modo geral, com propostas de leitura que podem motivar os alunos a conhecerem um texto literário, buscando valorizar suas características formais e temáticas e propondo alguns desafios para reflexão, como se pode observar em: "Incentive a exploração da capa e do título do livro antes da leitura da história." (p. 5); "Sugestões de perguntas - Quem já ouviu falar em Dona Baratinha? - De que será que trata a história? - Quem escreveu a história? - Quem ilustrou o livro? - Qual será o barato da Dona Baratinha? - Será que é o marido dela? - Será que é algo que ela compra barato?" (p. 5). No material há, portanto, sugestões de atividades para serem realizadas pelos alunos: a) reflexões de interpretação do texto p. 5: "Reflexões a partir da história - Como Dona Baratinha usava o dinheiro? - Ela comprava bons produtos? - Ela comprava o que precisava? - Ela comprava o que queria? - Os produtos duravam muito? - O que acontecia com os produtos que Dona Baratinha comprava? - O que ela aprendeu? - Como ela aprendeu a usar o dinheiro? - O que ela ganhou com o aprendizado? - Explore os produtos de consumo de Dona Baratinha." Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, conforme indicam os trechos: "- Faça uma enquete, registre opiniões e conte os votos. - Elabore um gráfico com as respostas das crianças.". b) Reflexão a partir da leitura da história pela professora p. 5, 6; 7: "Monte uma peça de teatro (dramatização) com a turma a partir do enredo - crie e utilize fantoches." (p. 6); c) atividades de pesquisa em materiais complementares como folder e panfletos e revistas, p. 8.
Por fim, o material procura apresentar diferentes perspectivas de compreensão do texto, considerando a sua polissemia e evitando restringir a leitura. Também justifica a associação da obra à categoria e ao gênero literário indicados pela editora, bem como explicita a associação da obra com o tema indicado no momento da inscrição, como se vê em: "Em uma sociedade de alto consumo, com crianças cada vez mais influentes dentro da família, muitas dúvidas sobre questões financeiras e diferenças entre preços e valores das coisas permeiam pais/educadores. Um conto, com linguagem simples, que proporciona várias oportunidades de aprendizado sobre preços, definição do que é caro e barato, qualidade, lixo... desenvolvimento de habilidades comportamentais que passam pelo autoconhecimento e autocontrole, traz sugestões para mediadores sobre como explorar o enredo dentro dessas perspectivas." (p. 4) e "Por ser um livro que aborda tema contemporâneo significativo, ele contribui para o desenvolvimento de várias das dez competências presentes na BNCC, dentre elas conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; comunicação; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; e responsabilidade e cidadania." (p. 4).

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Não há material para ser avaliado.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica

Não há material para ser avaliado.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica

2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não há material para ser avaliado.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada

A obra "O BARATO DA DONA BARATINHA" trata da temática do consumo consciente de maneira mais didática do que literária. O livro traz a narrativa de uma barata que um dia descobre que não estava, embora tentasse, economizando e valorizando seu dinheiro ao comprar. A conversa com uma formiga num dia de feira e os conselhos recebidos desta faz com que ela mude sua perspectiva de economia. O texto apresenta certos clichês: uma personagem que aprende com outra - sem nenhum conflito - um determinado ensinamento. Esse ensinamento é tratado na narrativa como uma meneira de se resolver o problema do consumo, tendo em vista que a narrativa pretende contribuir com o ensino de maneiras de consumo consciente, como exposto na quarta capa da obra, ao terminar o texto de apresentação: "Vamos aprender?". A temática do consumo perpassa toda a trama, como se pode observar em: "Dona Baratinha ficou muito feliz com o que aprendeu. Nunca mais desperdiçou o seu dinheiro" (p. 25) "Continua olhando o preço, mas também avalia a qualidade de cada coisa que compra" (p. 27). O texto se utiliza de uma linguagem próxima a do cotidiano: "Tá barato? Tô levando" p. 9; "Vou levar essas bananas amassadas porque são as mais baratas" p. 12 e com função predominantemente referencial. Há, todavia, emprego de figuras de linguagem como a personificação e a catacrese, presentes no trecho: "Mas, então, uma voz suave sussurrou ao pé do seu ouvido [...]" (p. 13) e prosopopeia: "Produtos de má qualidade, como essa banana amassada, costumam ter uma vida curta." (p. 16). O texto visual é simples e ilustra a narrativa verbal: na página 6, há três quadros mostrando o que a Barata escolhe comprar: "Sabonete? O mais barato" , a ilustração é de três sabonetes com preços. "Sapato? O mais barato" e a o desenho traz dois pés calçando sapatos com os preços pendurados; "Casacos? O mais barato". Com uma boa mediação do professor, a obra tem possibilidade de ser bem explorada em sala de aula.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica

O material dirigido ao professor é apresentado em um único volume, de 11 páginas. Com a temática do consumo, presente na obra literária, o material sugere algumas atividades a partir da narrativa, de modo a "ensinar o consumo consciente". São atividades como: reflexões de interpretação do texto p. 5; reflexão a partir da leitura da história pela professora p. 5, 6; 7; atividades de pesquisa em materiais complementares como folder e panfletos e revistas, p. 8 e algumas sugestões de trabalho para outros componentes curriculares, como na página 10, onde apresenta uma receita e uma sugestão de discussão sobre alimentação saudável e na página 11 onde são apresentadas competências específicas para a área de Educação Física. Todavia, não há orientações ou sugestões de atividades para outros componentes do currículo. Enfim, o material apresenta, sucintamente, as características gerais da obra literária, bons pressupostos teóricos, uma boa justificativa para a escolha dos temas e do gênero e orientações metodológicas criativas, com sugestões de atividades de pré-leitura e pós-leitura, além de conter orientações para o trabalho com outros componentes curriculares.

Assinado eletronicamento por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 14/08/2018 16:00**